**Modernismo em Portugal**

O Modernismo representa a **ruptura** com padrões e a **inovação**. A Escola Literária Modernista surge no início do século XX, após o Pré-Modernismo, num período conturbado.

Em Portugal, berço do Modernismo no Brasil, seu marco inicial data de 1915 com a publicação da **Revista Orpheu**.

**Contexto Histórico**

O Modernismo tomou lugar num período que permeia a Primeira (1914-1918) e a Segunda (1939-1945) Guerras Mundiais.

Na mesma altura, surgia a Teoria da Relatividade de Einstein e a Psicanálise de Freud, bem como transformações tecnológicas (eletricidade, telefone, avião, cinema).

Todas essas situações influenciam os pensamentos da época e, consequentemente o estilo deste novo movimento literário.

Em Portugal, em 1910 era proclamada a república e surgem dois partidos políticos.

O Situacionista, numa proposta saudosista, pretendia resgatar os anos de glória vividos por Portugal. Os Inconformados, por sua vez, almejavam uma ruptura de padrão e estilo, e propunham a inovação.

Assim, com o lançamento da Revista Águia, os Situacionistas tentam reviver o passado numa pretensão de incutir nas pessoas o orgulho português oriundo das suas conquistas.

Os Inconformados rejeitam essa ideia, pretendendo trazer à tona o espírito crítico.

**Principais Caraterísticas**

* Distanciamento do sentimentalismo.
* Espírito dinâmico, acompanhando as transformações tecnológicas.
* Espírito crítico e questionador.
* Linguagem cotidiana.
* Oposição às normas, numa atitude considerada “anárquica”.
* Originalidade e excentricidade.
* Ruptura com o passado, numa atitude inovadora.

Saiba mais sobre as Características do Modernismo.

**Gerações Modernistas**

De acordo com os seus autores e, consequentemente dos seus estilos, as gerações modernistas se dividem em três grupos:

**O Orfismo ou A Geração de Orpheu**

A primeira geração modernista é assim chamada tendo em conta que é esse o nome da publicação que demarca a fronteira com a anterior escola literária.

A revista, que teve à frente **Fernando Pessoa**,**Mário de Sá Carneiro**e**Almada Negreiros** (primeiro grupo modernista), foi um grande escândalo. Ela teve a duração de apenas um ano, o que aconteceu em decorrência de problemas financeiros após o suicídio de Mário de Sá Carneiro.

O Futurismo e o Expressionismo (Vanguardas Europeias) influenciaram essa geração, cujos principais autores são:

Fernando Pessoa(1888-1935): sendo o mais influente, é também a principal personalidade do modernismo em Portugal.

Escreveu "Mensagem" e criou os heterônimos Alberto Caeiro ("Pastor Amoroso", "Poemas Inconjuntos"), Ricardo Reis ("Prefiro Rosas", "Breve o Dia") e Álvaro de Campos ("Ode Marítima", "Tabacaria");

Leia: Heterônimos de Fernando Pessoa.

**Mário de Sá Carneiro**(1890-1915): o mote da sua obra gira em torno da insatisfação psicológica.

Escreveu contos como "Princípio", "A Confissão de Lúcio", "Céu em Fogo", bem como poesias. São exemplos "Dispersão", "Indícios de Oiro", "Poesias";

**Almada Negreiros**(1893-1970): distinguiu-se como artista plástico, no entanto escreveu manifestos futuristas, textos doutrinários, peças teatrais, entre outros.

**O Presencismo ou A Geração de Presença**

O segundo momento do Modernismo em Portugal inicia em 1927 com o lançamento da Revista Presença. A revista foi fundada por **Branquinho da Fonseca**, **João Gaspar Simões**e**José Régio**.

O objetivo desse grupo era dar continuidade ao trabalho iniciado com a Revista Orpheu.

Principais autores e algumas obras:

* **José Régio**(1901-1969): além de escritor, foi diretor e editor da Revista Presença. Escreveu "Poemas de Deus e do Diabo", "Jogo da Cabra-Cega", "Há mais Mundos";
* **João Gaspar Simões**(1903-1987): influente crítico e investigador literário. Escreveu "Romance numa Cabeça", "Amigos Sinceros", "Internato";
* **Branquinho da Fonseca**(1905-1974): o autor usou também o pseudônimo de António Madeira. Escreveu "Poemas", "Mar Coalhado", "Bandeira Preta".

**Neorrealismo**

O terceiro e último momento do Modernismo tem início em 1940 com a publicação de **Gaibéus**, de **Alves Redol**. Esse período carateriza-se pela oposição ao ditador Antônio de Oliveira Salazar.

Principais autores e algumas obras:

* **Alves Redol**(1911-1969): o primeiro romancista dessa nova tendência escreveu: "Glória", "Marés", "A Barca dos Sete Lemes";
* **Ferreira de Castro**(1898-1974): é o autor mais importante dessa geração. Escreveu "Emigrantes", "A Selva", "Eternidade";
* **Soeiro Pereira Gomes**(1909-1949): comunista, sua obra prima é "Esteiros". Escreveu, ainda, "Contos Vermelhos", "Engrenagem".